

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** IMPACTOS DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS PÚBLICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Lilian Karolina Vinente da Costa  
Valéria Vitória Albuquerque Ramos

**Autores:** Yasmin Gabriele Barroso de Andrade Torres  
Laura Lauanda dos Santos Paiva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: As atividades desempenhadas pelo enfermeiro na educação em saúde nas escolas são indispensáveis. Eles atuam como educadores, fornecendo informações sobre higiene, nutrição, atividade física, saúde mental e prevenção de doenças. Além disso, os enfermeiros escolares monitoram a saúde dos estudantes, identificando precocemente problemas de saúde e orientando os pais e a comunidade escolar sobre cuidados necessários. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por estudantes de enfermagem e as aprendizagens adquiridas durante palestras em uma escola pública de Manaus-AM voltadas para educação em saúde. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, quanto às discussões, apoiaram-se na análise do referencial bibliográfico utilizado e na metodologia empregada na ação. Resultados: Observou-se uma carência de informações sobre a prevenção de doenças entre adolescentes de 12 a 16 anos, podendo resultar na disseminação acelerada de patologias dentro da comunidade. Portanto, a educação em saúde é impreterível para capacitar os adolescentes com o conhecimento necessário para adotar comportamentos preventivos. Conclusão: A experiência foi profundamente enriquecedora, proporcionando uma compreensão mais ampla sobre a deficiência no conhecimento básico de saúde entre adolescentes, constituindo um problema de saúde pública significativo. A falta dessa educação os torna suscetíveis a doenças evitáveis, colocando em risco tanto sua saúde individual quanto a coletiva. Entre os desafios enfrentados nas escolas públicas, podemos destacar a ausência de programas de educação em saúde. Esse cenário é agravado pela falta de profissionais especializados, como enfermeiros dentro do ambiente escolar, que poderiam organizar campanhas de vacinação, palestras sobre saúde, além de oferecer suporte emocional e psicológico aos estudantes. Portanto, a implementação de programas educativos voltados para a saúde é fundamental para preparar os adolescentes para enfrentar desafios sanitários e promover uma sociedade mais saudável e resiliente.